



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SEGMENTO DE PLACAS
CIMENTÍCIAS PARA REVESTIMENTOS

#### NORMA DE PISO ASSENTADO

Em praticamente meio ano de trabalho, a Comissão de Estudos do CB-18 da ABNT, que elabora a nova norma de pisos de placas de concreto assentadas, conseguiu identificar quais os requisitos que essas peças devem oferecer para atender integralmente às rigorosas exigências da bastante recente Norma de Desempenho (ABNT NBR 15575/2015).

Presentemente, estão sendo recolhidos, junto aos fabricantes, dados referenciais relativos a esses requisitos, para elaboração do texto-base, a ser avaliado pela CE na reunião já marcada para 10 de Abril de 2018.

Os requisitos estão sintetizados na Matriz de Ensaios ilustrada abaixo.

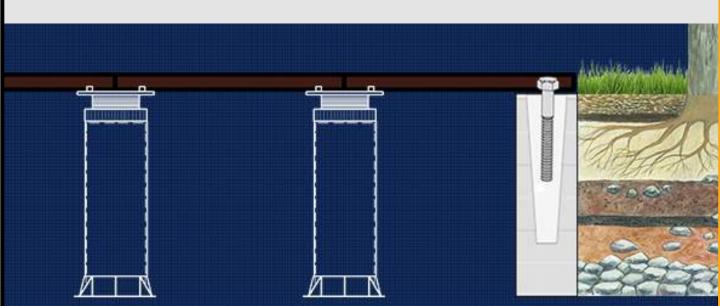
TIPO	PROPRIEDADE	do Produto	do Sistema	Uso Interno	Uso Externo	
				Placa Aderida	Placa aderida	Placa não-aderida
Mecânico	Tração na flexão			•	•	•
	Determinação de Resistência de	25.0		1.62	1.00	
	Absorção de água	0.00		•	•	•
	Avaliação dimensional	( • )				
	Planicidade					•
	Ensaio de Corpo Duro			1.62	1.62	1.69
	Ensaio de Carga Concentrada	339.0		•44		11.
Conforto e Saúde	Refletância (SRI)					1.91
	Atermicidade	•			•	
	Estaqueidade			1.67	1.60	1.60
	Manchamento (informativo)	100		1	•	*:
	Frestas		()(0))	1 1 1		
	Arestas					•
	Aspereza			1.62	1.60	1.69
	Acústica			•44	• 1	•45
Segurança e Durabilidade	Resistência do fogo (informativo					
	Resistência à umidade	•			-	•
	Resistência ao desgate (abrasão)			1.60		
	Ataque Químico	0.00		•	•	•
	Manutenção, limpeza e conservação					
Ambiental	Qualidade do ar					

#### MANUAL DO PISO ELEVADO

Em 16 de Janeiro deste ano, a Diretoria da ABRASPLAC, assessorada por especialistas de diversas Associadas, concluiu em reunião especifica para esse fim, ser necessária uma atualização da norma de pisos elevados de placas de concreto, face à evolução tecnológica tanto na produção como na execução desse tipo de piso.

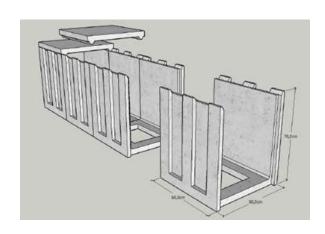
Entretanto, considerando o costumeiro longo período envolvido em processo de normatização e a necessidade premente de informar o mercado sobre as inovações, decidiuse pela imediata confecção de um Manual de Montagem e Manutenção Periódica de Pisos Elevados, que já possa estar sendo adotado por construtores e usuários no segundo semestre do corrente ano.

O Manual integrará e unificará as informações das Associadas Fabricantes que oferecem piso elevado de placas de concreto ao mercado e servirá de texto-base para revisão da norma. Uma das questões mais importantes a ser implementada é a "pinagem" da placas de extremidades não confinadas, como ilustrado abaixo.



#### AÇÃO JUNTO À PREFEITURA DE SÃO PAULO

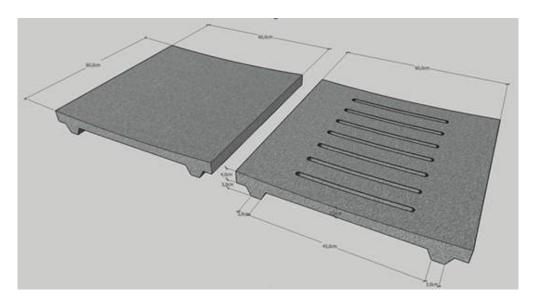
A estratégia adotada pela **ABRASPLAC** para obter atenção favorável da PMSP – interação consistente com o centro de decisão e elaboração de propostas com conteúdo técnico adequado - começa a mostrar resultados.



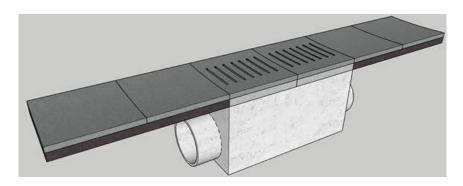
A contratação de uma empresa especializada em projetos urbanísticos — a URBR Estratégias Urbanas — permitiu o desenvolvimento de um inédito modelo de calçada com acesso não destrutivo às instalações subterrâneas, que se caracteriza por uma pequena trincheira para abrigar dutos e cabos subterrâneos, acessível por meio de placas removíveis.

As peças que compõe as trincheiras também podem ser usadas como caixas de passagem, emenda e acesso aos imóveis. Detalhe crucial dessa trincheira é permitir a abertura de saídas laterais, sem o que se resolveria apenas a condução de fios e cabos ao longo das calçadas, mas não o acesso aos imóveis lindeiros, justamente a intervenção responsável pela maioria das patologias de que as calçadas brasileiras são vítimas.

Outro aspecto importante é que o sistema pode ser adotado em calçadas revestidas com qualquer tipo de piso: concreto moldado *in loco*, bloco intertravado, ladrilho ou mesmo placas, evidentemente.



Essa proposta da **ABRASPLAC** chamou a atenção de diversos órgãos da Prefeitura (SMSO - Secretaria Municipal de Serviços e Obras, CONVIAS — Depto. de Controle do Uso de Vias Publicas e SPUrb — São Paulo Urbanismo), bem como Concessionarias (ELETROPAULO e LEVEL 3), interessadas em protótipos para avaliação e precificação. A SP Urbanismo incluiu a trincheira no seu projeto de reforma dos Calçadões do Centro e encomendou, inclusive, uma alternativa de valeta para a captação, condução e drenagem de águas pluviais desse projeto, solicitação já atendida pela **ABRASPLAC**.



Além de disponibilizar os protótipos para os interessados, a ABRASPLAC concentra-se agora na formação de uma "família" de placas de concreto de diversas dimensões e funções, mas de aspecto visual homogêneo, para serem adotadas como padrão em diversas situações, como por exemplo, na recuperação das calçadas onde já se iniciou o processo de enterramento de fiação aérea, um dos mais importantes projetos da atual administração municipal em andamento.

#### CALÇADAS DA OSCAR FREIRE



A empresaria Rosangela Lyra, Presidente da ALOJ – Associação dos Lojistas dos Jardins, chegou à ABRASPLAC por indicação da nova gestão da Prefeitura de São Paulo.

Na primeira reunião, no final de 2017, já deixou claro que o sucesso de uma das primeiras intervenções denominadas de "revitalização de corredores comerciais" iniciadas na década passada - a reforma da Rua Oscar Freire, que ela comandou - estava comprometido pela constante necessidade de acesso às redes das concessionárias de luz, água e telecomunicações embutidas debaixo das calçadas. O acesso é destrutivo e reparado de forma inadequada, gerando constantes conflitos com os lojistas.

A **ABRASPLAC** vem obtendo atenção favorável de administradores municipais e concessionárias justamente por propor soluções de calçadas SEM acesso destrutivo às instalações subterrâneas (vide matéria intitulada "Ações junto à Prefeitura de São Paulo")



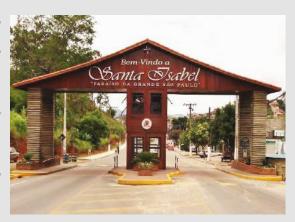
A reforma de 2006, que incluiu o enterramento da fiação aérea, alcançou apenas 5 quarteirões da Rua Oscar Freire: hoje são 9, indo da Av. Rebouças até a Al. Casa Branca, sendo desejável ampliar a área a ser reformada para todas as calçadas compreendidas no quadrilátero que começa na Al. Lorena e termina na R. Estados Unidos.

Em reunião realizada há poucos dias, ficou definido que o planejamento da obra e um protótipo devem estar prontos até meados de Abril deste ano, para que se inicie o processo de oferta de reforma às lojas interessadas.



### SANTA ISABEL

Tendo se impressionado com o que lhe foi apresentado no estande "Soluções para Cidades", da ABCP, no 61º Congresso Estadual de Municípios realizado em abril último, a prefeita da cidade de Santa Isabel, Fabia Porto, procurou



a **ABRASPLAC** para discutir alternativas de intervenções urbanas que permitissem estimular o turismo na cidade.

Chamou a atenção dos representantes da Associação, na primeira reunião realizada com a administração municipal da cidade, ainda no ano passado, a intenção de caracterizar o município como "Capital do Gibi", dado o fato do quadrinista Mauricio de Souza ter nascido lá.

Surgiu daí a ideia de desenvolver um projeto de mobilidade urbana focado em calçadas temáticas, para o que a **ABRASPLAC** produziu uma minuciosa amostra de placa com a imagem da mais famosa personagem do quadrinista : a Mônica!



Placa encomendada pela ABRASPLAC à associada a CONCRESTEEL

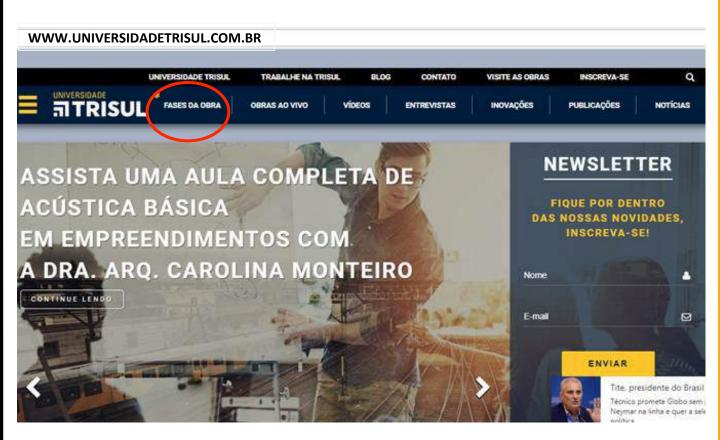
Agregou-se à ideia, propor calçadas temáticas com tiras de quadrinhos, e organizar um concurso de estudantes de arquitetura, que, sob orientação da ABRASPLAC, projetariam soluções financeiramente sustentáveis, envolvendo, por exemplo, a reciclagem dos materiais que hoje revestem as calçadas da cidade, a aquisição de tiras de quadrinhos por comerciantes locais interessados em instalá-las em suas calçadas para estimular o movimento em suas lojas e a pavimentação permeável para captação e drenagem adequada de águas pluviais.



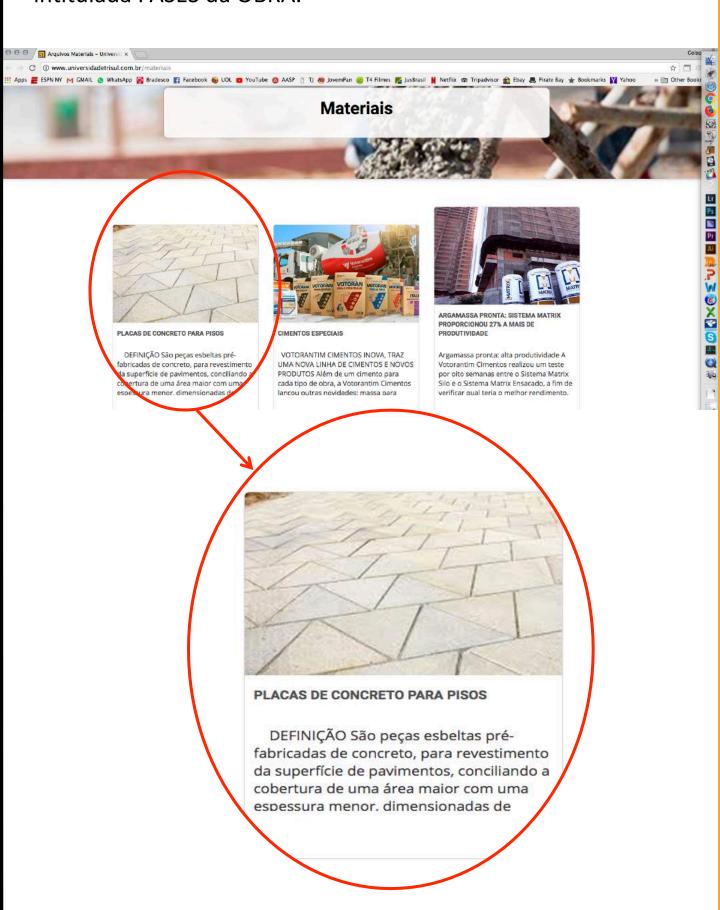
Encantada com a proposta, a prefeita Fabia Porto tomou a si a missão de negociar permissões com autores de historias em quadrinhos e até de criar um concurso para estimular jovens desenhistas locais.

#### COMPETIÇÃO DIFERENCIADA

A forte competição no mercado imobiliário leva a Indústria da Construção a buscar diferenciais inovadores para atrair clientes. A TRISUL, que desenvolve intenso trabalho de fortalecimento de sua imagem, investiu num site informativo denominado de UNIVERSIDADE TRISUL. Trata-se de uma qualificada fonte de informação sobre materiais e técnicas construtivas, que ajuda o cliente a entender como é feito o imóvel que está comprando.



A **ABRASPLAC** incumbiu-se da "aula" sobre placas cimenticias, publicada no pagina do "curso" sobre Materiais, da "disciplina" intitulada FASES da OBRA.

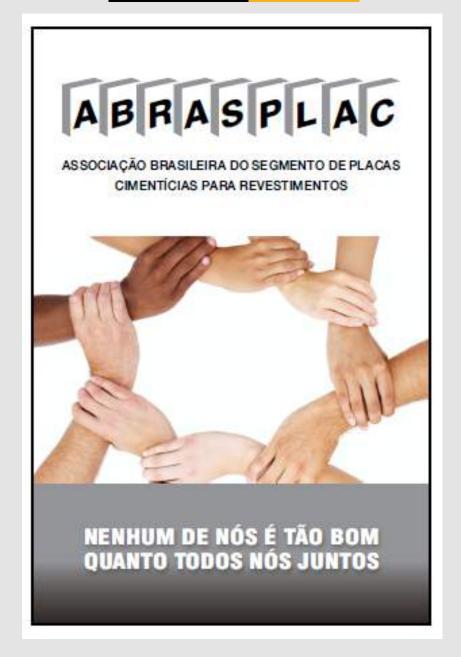


No segmento de placas acontece a mesma coisa. A forte competição entre fabricantes de placas cimenticias levou a **ABRASPLAC** a desenvolver uma forma de abordagem de projetistas e construtores diferenciada. Concorrentes visitam clientes juntos e, ao invés de mostrarem apenas o que cada um faz, mostram ao interlocutor tudo que o segmento é capaz de fazer. Ao final, colocam-se à disposição do interlocutor para atendê-lo no que ele deseja ou precisa, dentro do amplo leque apresentado.



Renomados arquitetos e paisagistas apreciaram imensamente essa abordagem, sobretudo porque se traduz em ganho de precioso tempo do qual eles precisam para desenvolver seus elaborados projetos e, mais ainda, por tomarem conhecimento de que o segmento já fornece produtos que idealizavam mas não sabiam como obter.

#### PRINCIPAIS EVENTOS



Na manhã do dia 12 de Dezembro de 2017, a Diretoria da ABRASPLAC convidou as Associadas, Parceiros e Honorários para lhes-apresentar um balanço das atividades desenvolvias em pouco mais de 6 meses de gestão. Realizado no "Espaço Yushiro Kihara" da sede da ABCP — Associação Brasileira de Cimento Portland, o que se destacou foi o entusiasmo demonstrado pelos presentes em relação às iniciativas da ABRASPLAC.

A reunião seguiu o roteiro de conteúdo informativo planejado.

#### **PAUTA**

- 1. Organização
- 2. Tecnologia
- 3. Fomento
- 4. Divulgação
- 5. Posicionamento

Destacaram-se, pela ordem, as intervenções dos Presidentes da **ABLASPLAC**, Guilherme Castanheira, e da ABCP, Paulo Camillo Pena, deixando claro a importância e o valor da integração do empenho de empresas e entidades interessadas no desenvolvimento do seu mercado.









A reunião foi transmitida ao vivo pelo canal do Facebook da ABRASPLAC e está disponível na sua página.

Dois eventos importantes aconteceram no final de Fevereiro.

Na manhã do dia 21, foram iniciados os trabalhos de revisão das Normas Técnicas de Cimento Portland. Para uma plateia que lotava o "espaço Yushiro Kihara" da sede da ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland, o engo. Arnaldo Battagin, Gerente de Tecnologia da entidade, fez uma brilhante exposição de motivos, historiando os esforços do setor cimenteiro de reduzir a emissão de CO2, pano de fundo para a revisão anunciada.











Prof. José Tadeu Balbo

A Comissão de Estudos do CB 18 da ABNT - Associação Brasileiro de Normas Técnicas já agendou o inicio dos trabalhos para os dias 14 e 15 de Março.

Na noite do dia seguinte foram empossados 10 professores titulares da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, a famosa POLI. Dois deles têm tudo a ver com o nosso segmento. Um é o Prof. Vanderley M. John, do Departamento de Construção Civil, que tem se dedicado, no últimos anos à questão da vida útil e da sustentabilidade de materiais técnicas construtivas. Atualmente, coordena o CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável. O outro é o Prof. José Tadeu Balbo, chefe do Depto. de Engenharia de Transporte, que se dedica intensivamente ao estudo e desenvolvimento de pavimentos cimenticios, tanto rígidos, como semi-rigidos e flexíveis. A ABRASPLAC está negociando com o Prof. Balbo a contratação de estudos de desempenho de pisos de placas de concreto não aderidas (removíveis), cujos resultados deverão ser inseridos na Norma de Placas de Concreto Assentadas, ora em elaboração no CB 18 da ABNT.





ABRASPLAC

## Obrigado pelo seu interesse!

Siga-nos no facebook!

# Estamos à sua disposição para consultas e adesões!

FONE: (11) 3192.0051 CELULAR: (11) 9.4780.5151

E-mail: contato@abrasplac.com.br

13 de março de 2018

Redação: Ronaldo Meyer e Celso Gattaz

Edição e diagramação: Celso Gattaz e Rodrigo Nogi



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SEGMENTO DE PLACAS
CIMENTÍCIAS PARA REVESTIMENTOS